

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso



**REITORA NA
REUNIÃO DA
EU-GREEN**

“Queremos criar experiências, queremos impulsionar mobilidades e queremos cooperar para além do nível académico”, revela Hermínia Vasconcelos Vilar.

Reunião de reitores marca lançamento da aliança EU-GREEN



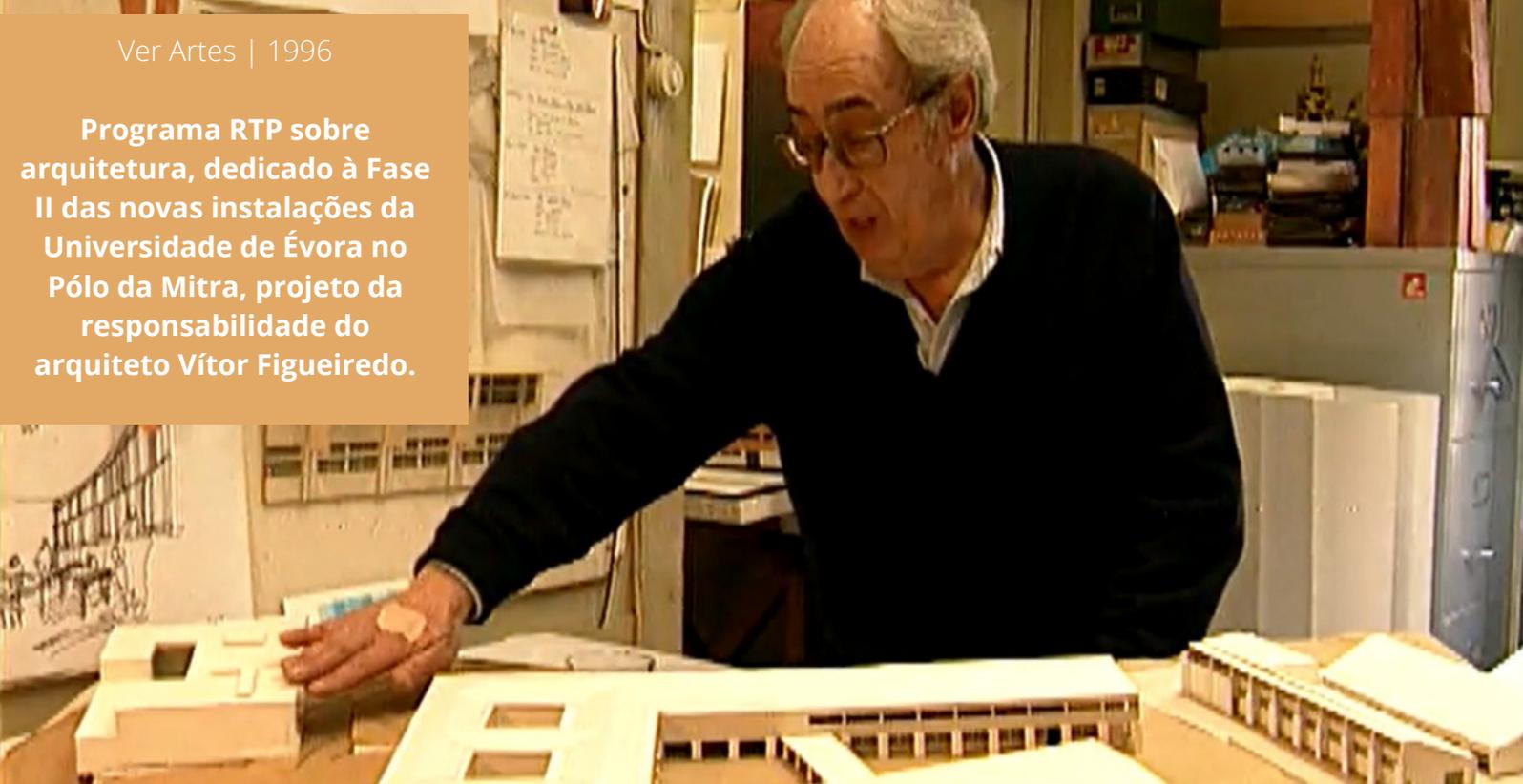
A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, participou na primeira reunião da EU-GREEN - European University alliance for sustainability: responsible GRowth, inclusive Education and Environmen, juntamente com os reitores das restantes oito Instituições de Ensino Superior que integram esta recém-criada aliança de universidades europeias. O encontro teve lugar em Gävle, na Suécia, nos dias 29 e 30 de setembro onde marcou também presença Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização, da Universidade de Évora. A aliança EU-GREEN pretende implementar uma estratégia concertada para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento de investigação inovadora que contribua para uma evolução favorável dos ecossistemas locais e/ou regionais. Reitores, Autoridades Regionais e a equipa operacional EU GREEN estiveram com esse propósito na cidade de Gävle (Suécia), a definir os próximos passos a dar para o lançamento desta aliança.

“Todas as instituições envolvidas estão fortemente posicionadas nos respetivos territórios e partilham um enfoque no desenvolvimento regional, encontrando-se alinhadas com as respetivas Estratégias de Investigação e Inovação Inteligente (RIS3) e as políticas regionais em matéria de sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” realça a Reitora da UÉ.

Juntas, estas nove (9) instituições (Universidad de Extremadura, University of Gävle, Wroclaw University of Environmental and Life Sciences, Università di Parma, Université D’Angers, Universidade de Évora, Otto von Guericke Universität Magdeburg, South East Technological University, Universitatea Din Oradea) pretendem encontrar novas formas de cooperação estrutural, sustentável, sistémica e a longo prazo em matéria de educação, investigação e inovação em toda a Europa, oferecendo para tal programas curriculares centrados no estudante, ministrados conjuntamente em campus interuniversitários, onde estudantes, pessoal e investigadores de todas as regiões da Europa trabalham conjuntamente.

Ver Artes | 1996

Programa RTP sobre arquitetura, dedicado à Fase II das novas instalações da Universidade de Évora no Pólo da Mitra, projeto da responsabilidade do arquiteto Vítor Figueiredo.



**UÉ ASSINA PROTOCOLO
COM A ORDEM DOS
ARQUITECTOS**

EM DESTAQUE



UÉ divulga no Brasil

A Universidade de Évora marcou uma vez mais presença na maior feira internacional de educação no Brasil, o Salão do Estudante, que decorre em diversas cidades brasileiras até ao próximo dia 24 de outubro. Quais os cursos da Universidade do Évora e como funcionam as candidaturas, ou como estudar no nosso país são apenas algumas questões colocadas pelos muitos estudantes brasileiros presentes neste certame. Para responder a estas e outras questões a Universidade de Évora, integrada no projeto Universities Portugal, vai percorrer, ao longo do mês de outubro, as principais cidades do Brasil, com o objetivo de divulgar a oferta formativa disponível para potenciais estudantes.



UÉ promove recolha de sangue

A Universidade de Évora colabora com o Hospital do Espírito Santo de Évora, promovendo recolhas de sangue em diversos edifícios, visando desta forma poder contribuir para aumentar a quantidade de sangue disponível nos bancos de sangue a nível hospitalar, que se têm revelado insuficiente. A primeira recolha teve lugar no Colégio Luís António Verney, no dia 11 de outubro. Dê sangue.



UÉ recebe Embaixador

A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, recebeu o Embaixador do Paraguai em Portugal, Julio César Duarte Van Humbeck, para uma reunião sobre os planos de cooperação do Paraguai em áreas do ensino superior e investigação. Participaram ainda neste encontro Laurinda Abreu e Leonor Rocha, professoras do Departamento de História da Universidade de Évora.



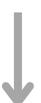
Violante Saramago Matos esteve na Universidade de Évora a apresentar o livro 'Escritas da Pandemia com caneta e pincel', uma obra da sua autoria composta por 52 crónicas e 52 trabalhos gráficos. A apresentação decorreu no âmbito do VIII Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Literatura Comparada, "Olhares Cruzados: Representações das Epidemias nas Artes. Da Catástrofe à Resiliência", organizado pela Universidade de Évora e pela Universidade da Madeira.



UÉ ASSINA PROTOCOLO COM A ORDEM DOS ARQUITECTOS

Foi assinado no dia 4 de setembro, no polo dos Leões, da Escola de Artes da Universidade de Évora, uma adenda ao protocolo estabelecido entre a academia eborense e a Secção Regional do Alentejo da Ordem dos Arquitectos tendo em vista a promoção de ações de mútuo interesse nos domínios do exercício da profissão de arquitecto, da formação, e da sensibilização do cidadão para a arquitectura e o território, a desenvolver na área geográfica da Secção Regional do Alentejo da Ordem dos Arquitectos.

Agradecendo a disponibilidade “anterior, atual e futura” da Ordem dos Arquitectos onde em conjunto tem permitido potenciar a área da arquitectura, João Nabais, manifestou-se satisfeito por este acordo permitir a realização de iniciativas que se desenvolvem “em prol da cidade e da Universidade, fomentando a partilha de conhecimento e trazendo mais substância às atividades e às duas instituições” realçou o Vice-reitor da UÉ esperando a participação por parte dos estudantes da UÉ nas atividades em preparação e apelando a que estes sejam “desafiantes para a Universidade e para a Ordem dos Arquitectos”, assumindo uma postura crítica “capazes de estimular a arquitectura”, uma manifestação artística que tal, como a arte visual possui uma pretensão estética e criativa criada pelos arquitetos.



Sem esquecer o Dia Mundial da Arquitectura, assinalado ontem, dia 3 de outubro, Cláudia Gaspar, Presidente do Conselho Directivo Alentejo da Ordem dos Arquitectos, recordou que a recente reestruturação da Ordem dos Arquitectos em secções regionais, “permitiu estarmos mais próximos da região” assegurando que “a lógica de confiança entretanto estabelecida com a Universidade de Évora sai reforçada com a assinatura deste acordo. O papel social e económico da arquitectura bem como a questão ética e deontológica da profissão foram igualmente assuntos sublinhados por Cláudia Gaspar na sessão que teve como palco a Biblioteca Jorge Araújo, espaço inaugurado em 2011 que disponibiliza uma coleção de monografias, obras de referência, bem como publicações periódicas para as áreas da Arte em geral, Artes Cénicas, Arquitectura, Artes Visuais e Design, tendo ainda à disposição uma mediateca.

No mesmo sentido manifestou-se Ana Telles, Diretora da Escola de Artes, considerando este momento “importante para o entrosamento dos saberes com as forças do território” e perspectivando aqui uma parceria com futuro sem deixar de agradecer à Ordem dos Arquitectos a disponibilidade de colaboração. Por sua vez, João Soares, Diretor do Departamento de Arquitectura da UÉ, recordou que o Departamento que dirige colabora com a Ordem dos Arquitectos desde 2008 permitindo realizar actividades conjuntas realçando que este reforço ao protocolo existente vai “estimular e ativar esta relação que se quer viva”.



UÉ presente na maior cimeira aeronáutica ibérica

Entre 12 e 15 de outubro a Universidade de Évora voltou a associar-se ao Portugal Air Summit, considerada a maior cimeira aeronáutica da Península Ibérica. Com o tema central “Flying for a World of Opportunities”, esta foi considerada a maior edição de sempre, contando com a presença de importantes oradores nacionais e internacionais do setor.

Dada a natureza desta certame, Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização, esteve presente estabelecendo contactos com as mais diversas organizações com vista a colaborações futuras e profícuas nestas áreas onde a UÉ pretende cada vez mais apostar, realçando aqui o papel determinante que a IES deverá, cada vez mais, assumir a nível regional e nacional, numa área que é encarada como uma aposta a breve prazo para o futuro do nosso país e entretanto já reconhecida pelo Governo.

A UÉ divulgou a Cátedra CEIIA de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, dirigida pelo Major-General Engenheiro Aeronáutico, José Lourenço da Saúde, unidade cuja a missão está intimamente ligada ao apoio à implementação de ciclos de estudos de licenciatura e mestrado em Engenharia Aeronáutica, bem como à colaboração no desenvolvimento de projetos de aeronaves novas tripuladas e não-tripuladas, contribuindo assim para aumentar a sustentabilidade da economia local e regional neste setor.



Firmada Parceria com Município de Montemor

Foi assinado no dia 15 de outubro o protocolo de colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo, a Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Universidade de Évora sobre o património geológico e a valorização do território.

A sessão de assinatura do protocolo decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, em Montemor-o-Novo, no âmbito das Jornadas do Património 2022 - Património Geológico e Valorização do Território a decorrer naquela cidade alentejana. Assinado por Cristina Centeno, Administradora da Universidade de Évora, o objetivo principal deste protocolo é possibilitar o estudo e a valorização das rochas magmáticas e metamórficas do Rio Almansor e, também, do perímetro urbano de Montemor-o-Novo. Os resultados deste trabalho conjunto serão publicados em revistas internacionais da área científica da Geologia, serão usados para criar as bases de uma proposta a submeter às entidades competentes para classificar potenciais locais de relevante interesse geológico (i.e. Geossítios) no concelho de Montemor-o-Novo. A inventariação de Geossítios como resultado deste acordo permitirá às instituições envolvidas preparar posteriormente Itinerários Geoformativos que servirão de suporte para atividades de formação e ações de divulgação científica, para diferentes públicos-alvo (alunos e docentes do ensino Básico, Secundário e Superior, e ao público em geral), e que serão articuladas com conteúdos sobre outros elementos do património natural e cultural reconhecidos no concelho de Montemor-o-Novo.



IIFA recebe estudantes de Doutoramento 2022

A Universidade de Évora, através do Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA), organizou, no passado dia 14 de outubro, a Sessão de Boas-Vindas aos Estudantes de Doutoramento. Foi no Palácio do Vimioso que Ana Paula Canavarro, Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica deu as boas-vindas aos estudantes de doutoramento considerando que a opção que estes tomaram é encarada pela reitoria como sinal de confiança e incentivo. A apresentação de trabalhos de investigação relevantes para a sociedade e que contribuam para um mundo melhor é a expectativa da Vice-Reitora em relação aos novos doutorandos, aproveitando o momento para enfatizar "a disponibilidade e o empenho da reitoria e do IIFA para que os estudantes alcancem com sucesso os seus objetivos."

O diretor do IIFA, Rui Salgado, realçou que a Universidade de Évora oferece um ambiente académico propício ao conhecimento suportado pelo IIFA, considerado a ligação entre os Programas de Doutoramento e as Unidades de Investigação condição absolutamente fundamental e decisiva para o desenvolvimento de um trabalho eficaz com espírito crítico nas mais diversas áreas. Rui Salgado sublinhou ainda que os estudantes têm à sua disposição a Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), à Base de Dados Scopus, entre outras ferramentas que os auxiliam a desenvolver com sucesso as atividades académicas e científicas necessárias, esperando que os estudantes sejam pró-ativos e integrem os órgãos da UÉ, sempre que para tal seja possível.



"Um confronto (imaginário) entre sábios e demónios ou a imaginação de um conflito entre sonho e razão foi o tema escolhido por Augusto Fitas , Professor (aposentado) da Universidade de Évora (Física e História e Filosofia da Ciência) e membro do IHC-cehfc, para a palestra que marca o início do percurso académico dos novos doutorandos.



PISTA dá a conhecer perfil de turistas

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou um protocolo com a Universidade de Évora e com a Turismo do Alentejo e Ribatejo para o desenvolvimento do projeto Partilha de Informação sobre Sustentabilidade do Turismo no Alentejo (PISTA), assente numa plataforma de supercomputação que permite analisar na hora a informação estatística e do perfil do turista. Coordenado por Jaime Serra, professor do Departamento de Sociologia da Escola de Ciências Sociais, da Universidade de Évora, o projeto PISTA, tem por missão principal Ser um apoio às entidades regionais, facilitando a partilha de informação e conhecimento técnico-científico, no âmbito do Turismo Sustentável, produzido pelo ASTO – Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo, acrescentando valor na economia regional.



Reitora na sessão de abertura da Feira do Mar

Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora esteve hoje na abertura oficial da Feira do Mar, a decorrer até ao dia 14 de outubro, em Sines. Focada nas empresas, centros de investigação, organizações e entidades com atividades de relevância regional e nacional, a 5ª edição da Feira do Mar pretende promover o desenvolvimento da economia azul e a colaboração dos mais diversos atores que trabalham a temática do Mar. Os investigadores do MARE, e do CIEMAR, da Universidade de Évora dão aqui a conhecer os diversos projetos de investigação nestas áreas.



Professor da UÉ alerta para perda de matéria orgânica

Carlos Alexandre, professor da Universidade de Évora e presidente da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo, considera ao Observador que as atuais medidas de proteção e regeneração dos solos são insuficientes, e alerta para a perda de matéria orgânica.

OBSERVADOR



UÉ assinala Dia Mundial da Saúde Mental

Um conjunto de Professores e estudantes da Universidade de Évora, em parceria com o projeto Universidade Saudável, assinalou, no dia 10 de outubro, o Dia Mundial da Saúde Mental. De forma a sensibilizar os estudantes para a importância de promover a saúde mental, foi projetado um vídeo com testemunhos de alunos das várias Escolas e entregue um marcador de livros com estratégias promotoras da saúde mental e contactos úteis.



**Comenta
atualidade na
Antena 1**

O Fundo Monetário Internacional está pessimista. As previsões económicas para o próximo ano não são animadoras. Países como a Alemanha ou Itália não vão escapar a uma recessão. Relativamente a Portugal, o Fundo Monetário Internacional prevê um crescimento da economia para 2023, mas num cenário mais pessimista do que o Governo. José Manuel Caetano, economista, professor do Departamento de Economia espera que o Governo tenha uma “estratégia de adaptação para fazer face às dificuldades do próximo ano”, porque, tal como indica, “a taxa de inflação não vai desacelerar com o ritmo que inicialmente estava previsto”. O professor da UÉ mostra-se “cético” quando às projeções do FMI e do Governo.



Novo presidente da CIP

Licenciado em Gestão pela Universidade de Évora, Armindo Monteiro vai ser o novo presidente da CIP - Confederação Empresarial de Portugal, substituindo o atual líder dos "patrões", António Saraiva. A passagem de testemunho deverá concretizar-se em fevereiro do próximo ano. A mudança na liderança da CIP é encarada com normalidade e tem sido comunicada a diversas associações parceiras e ao próprio Governo. Armindo Monteiro foi presidente do Conselho Geral da Universidade de Évora.



Pedro Horta, Investigador Coordenador da Cátedra Energias Renováveis, realça que o sul da Europa “tem uma oportunidade para o desenvolvimento económico por via do recurso solar, permitindo que estes países possam passar de importadores para exportadores de energia”. Realça, ainda, que entre outros aspetos, os projetos e tecnologias desenvolvidas em Évora, baseadas em recursos renováveis.

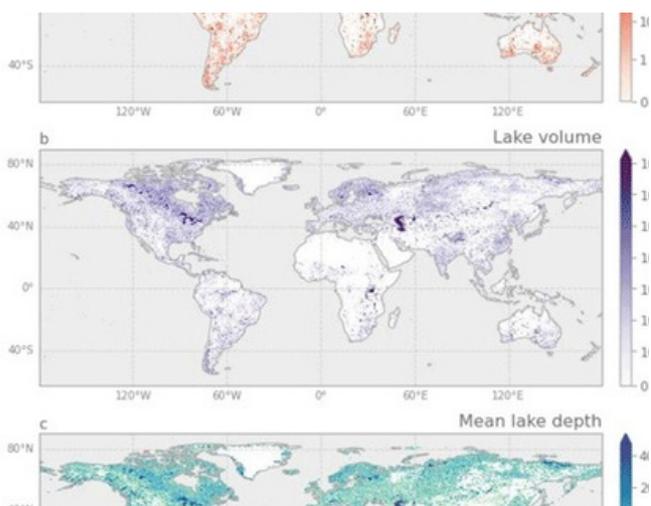
OPINIÃO



Ana Telles, Diretora da Escola de Artes, da UÉ escreve artigo de opinião no âmbito do Dia Mundial da Música onde começa por referir que “escrever sobre Música, para um músico profissional, pode parecer coisa evidentemente fácil. Na verdade, a complexidade que um tal exercício encerra decorre da necessidade de tentar pensar nessa Arte a partir de uma dupla perspectiva, de quem a pratica, e de quem dela usufrui”.

Ao elencar tais perspectivas, Ana Telles, considera que, começando pela primeira, este contributo não pode ser senão pessoal, traduzindo um fascínio que, após mais de quarenta anos de prática assídua, não esmoreceu. A Música, de facto, é uma coisa incrível... São dias cheios de horas que passam demasiado rápido, porque resta tanto por fazer... Dias que acabam com braços pesados e costas cansadas, a pedir cama... Mas, antes disso, a angústia de pensar em mais um pormenor que ainda não se domina; numa passagem cuja dificuldade teima em ceder; na incerteza de conseguir reter, nas diferentes facetas da memória, e recuperar delas, em tempo útil – no dia D à hora H – a infinita série de operações cerebrais, neurológicas e musculares que medeiam entre o olhar que devora a partitura e os dedos que tentam traduzir a essência do pensamento de alguém (imperfeitamente registado e transmitido) em milhares de movimentos, controlados ao milissegundo e simultaneamente prenhes de imprevisto, de espontaneidade, de imponderabilidade.

Dados da Albufeira de Alqueva utilizados em estudo sobre os impactos das alterações climáticas nos lagos



Os investigadores do Instituto de Ciências da Terra (ICT), da Universidade de Évora, Rui Salgado e Miguel Potes participaram recentemente no artigo científico “A framework for ensemble modelling of climate change impacts on lakes worldwide: the ISIMIP Lake Sector”, publicado na revista “Geoscientific Model Development”, liderado pela investigadora Malgorzata Golub do Departamento de Ecologia e Genética da Universidade de Uppsala, Suécia.

Miguel Potes, investigador do ICT realça que “houve uma campanha de intercomparação em Alqueva para verificar o erro do instrumento que foi para a Antártica em comparação com o nosso instalado em Alqueva” realça, frisando que a Antártica “tem vindo a aumentar a superfície com água líquida devido ao degelo provocado pelo aumento de temperatura do ar”.

National Geographic destaca investigação

A edição de outubro da National Geographic dedica um extenso artigo à investigação levada a cabo por uma equipa liderada por Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES, da Universidade de Évora, aos murais de Almada Negreiros em Lisboa, nomeadamente na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, “encaixada entre o bulício da cidade de Lisboa e a calma do Tejo, a espriar-se languidamente até ao Atlântico” como enfatiza o artigo assinado por António Luís Campos.



Na revista pode ler que na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos “os seis painéis foram passados a pente fino pela equipa de investigadores liderada por Milene Gil, da Universidade de Évora”, apresentando uma foto da investigadora, para, como justifica “melhor definir as estratégias de conservação e restauro”.

Subindo ao andaime com dez metros de altura e quatro pisos, Milene Gil, conservadora-restauradora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, “orienta esta azáfama” reconhece o autor do artigo, considerando a investigadora “apaixonada há muito pela obra de Almada Negreiros”.

“Em abril, fizemos um primeiro levantamento e identificação das principais formas de deterioração nas pinturas e das suas causas para fins de conservação e restauro futuro”, explicou Milene Gil que coordena o projeto científico “O Desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros” e estuda, pela primeira vez, as técnicas, os materiais pictóricos, assim como o estado de conservação dos cinco núcleos de pinturas realizados por Almada na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956.

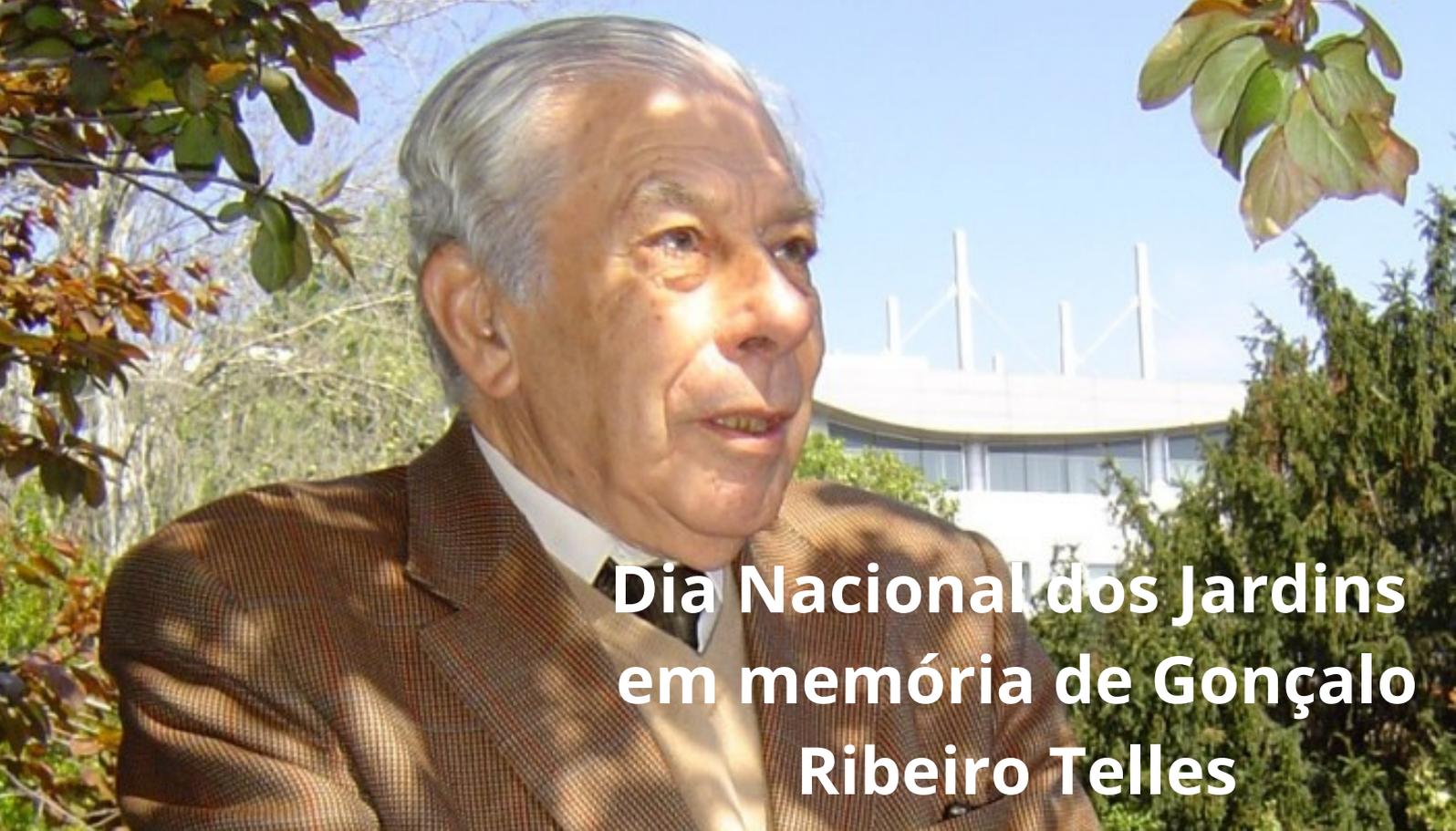
Milene Gil explicou ainda: “Os objetivos do projeto são múltiplos: em primeiro lugar, é a geração de novo conhecimento. O *modus operandi* de Almada Negreiros é praticamente desconhecido. Este estudo permite conhecer de forma aprofundada e completa a sua mestria e evolução como pintor muralista. Por outro lado, procura-se a salvaguarda futura das pinturas, pois o diagnóstico permite um entendimento completo dos mecanismos de deterioração e das suas origens. Não se pode conservar sem conhecer e estes dados serão a base de futuras intervenções.”

Quando ao terceiro e último objetivo, é realçado ser “a divulgação e partilha com diferentes públicos nacionais e internacionais do que a fase muralista de Almada Negreiros representou no contexto da arte daquele período”.



“Este ponto é importante, pois só um povo conhecedor da sua herança cultural a pode valorizar e ajudar a preservar. É passar o testemunho para futuras gerações. A pintura mural de Almada Negreiros está entre o que de melhor se fazia na altura na Europa e nas Américas. E poucas pessoas sabem disso!” salienta a investigadora da academia eborense.

No artigo é ainda referido que a descoberta mais espetacular “foi a de modelos picotados à escala 1:1, que enrolavam pigmentos em pó. Ninguém esperava encontrar modelos de cartão onde Almada desenhou a composição que passaria para a parede, usando um processo em muito semelhante ao seguido nas aulas de trabalhos manuais: papel vegetal com o desenho, um pico e uma esponja (aqui substituída pela massa fresca na parede). Só que o pintor fê-lo em tamanho gigante!..”



Dia Nacional dos Jardins em memória de Gonçalo Ribeiro Telles

Foi publicada em Diário da República a Resolução da Assembleia da República n.º 65/2022 que institui o dia 25 de maio como Dia Nacional dos Jardins. O dia evoca o legado do arquitecto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles, apontado como o "pai" da ecologia em Portugal para sempre ligado à história recente da Universidade de Évora.

Foi através da Resolução da Assembleia da República n.º 65/2022 publicada hoje, dia 06 de outubro, assinada por Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, que é instituído o dia 25 de maio como Dia Nacional dos Jardins, evocando "a importância e a vivência destes espaços, bem como o legado de Gonçalo Ribeiro Telles na proteção do ambiente, na defesa da paisagem e na promoção das qualidade de vida dos cidadãos, através de ações tendentes a fomentar o conhecimento e a proteção da biodiversidade, a sensibilizar sobre a necessidade de preservação dos espaços verdes, a assegurar a arborização e renaturalização e a realização de cadastros verdes nas escolas" pode ler-se no documento.

É pela mão do arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles que são criadas a Reserva Agrícola Nacional e a Reserva Ecológica Nacional, dois instrumentos de ordenamento do território que visavam proteger da urbanização as áreas de maior valor ecológico e agrícola.

Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Évora e fundador da licenciatura em Arquitectura Paisagista na Universidade de Évora, Gonçalo Ribeiro Telles está intimamente ligado à história recente da Universidade de Évora contando entre as personalidades ligadas à refundação da Universidade de Évora ou pela instalação do curso de arquitetura paisagista em 1972/3,

Na UÉ, dirigiu o Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico da Universidade de Évora e orientou inúmeras dissertações para obtenção dos graus de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. Da extensa galeria de distinções nacionais e internacionais que reconheceram o mérito do seu trabalho, consta a outorga do Doutoramento Honoris Causa pela Universidade de Évora, em 1 de novembro de 1994.

O Arquitecto Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles morreu no dia 11 de novembro de 2020, na sua casa de Lisboa, aos 98 anos de idade.

Saúde Mental: Uma Prioridade Individual e Global

Sofia Tavares, professora do Departamento de Ciências Médicas, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da UÉ, a propósito do Dia Mundial da Saúde Mental publica um artigo no portal da UÉ, onde salienta que “não há saúde sem saúde mental, na medida em que esta é parte integrante da saúde e qualidade de vida. A Organização Mundial da Saúde afirma que a saúde mental transcende a mera ausência de perturbação e doença mental. É um estado cognitivo, comportamental, emocional e social de bem-estar, com impacto na forma como as pessoas realizam as suas competências e potencial, como lidam com as exigências e dificuldades do dia a dia, como se relacionam, trabalham e contribuem para a comunidade”.

Aqui, entre outros aspetos, refere que “a saúde mental tem um impacto positivo nos indivíduos (e.g. melhor saúde física, menos comportamentos de risco, melhor rendimento académico, melhor salário), mas também em termos sociais e económicos (e.g. maior produtividade, menor absentismo, menos crime, maior participação social, menos mortalidade).

Lembrando que o lema do Dia Mundial da Saúde Mental deste ano é “Tornar a saúde mental e o bem-estar uma prioridade global para todos” e pretende chamar a atenção para a necessidade urgente de abordar o subinvestimento crónico na saúde mental. Na União Europeia (UE), a professora adianta que pelo menos uma em cada seis pessoas (84 milhões) tem problemas de saúde mental. No entanto, em média, os países gastam menos de 2% dos seus orçamentos nacionais de saúde em saúde mental. Globalmente, os problemas de saúde mental são as principais causas de incapacidade para a atividade produtiva e psicossocial da população.

A perda de produtividade resultante de problemas de saúde mental custa à UE 4% do PIB anual e é ainda responsável por quase metade do absentismo e grande parte do presentismo laboral. As perturbações mentais são os problemas de saúde crónicos que afetam de forma mais significativa a população europeia, sendo responsáveis por cerca de 40% dos anos vividos com incapacidade.



Universidade de Évora, Hospital do Espírito Santo e rede EIT Health lançam programa colaborativo de Inovação para a Saúde

Foi lançado no dia 6 de outubro, o Fast Track, programa que une especialistas da área da Inovação da Saúde numa experiência de criação colaborativa. Pretende-se que os participantes possam explorar problemas de organizações de saúde específicas, conheçam a fundo as principais necessidades dos atores deste setor, e trabalhem em conjunto no desenvolvimento de vias rápidas ou “vias verdes” (fast tracks) para a resolução desses problemas.

A Universidade de Évora, o Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE, e a rede EIT Health abrem as suas portas e lançam o desafio para a 1ª edição: “Construir uma via verde de Comunicação Hospitalar centrada no utente”. O programa encontra-se a receber candidaturas, até ao máximo de 30 participantes, até ao dia 21 de outubro. Na busca emergente de respostas cada vez mais eficientes e humanas, o programa Fast Track | To Open University-Hospital Innovation foi concebido para promover a Inovação Aberta em contexto hospitalar. Inovação Aberta, ou Open Innovation, foi um termo criado em 2003 para as indústrias e organizações que promovem ideias, pensamentos e processos abertos, como estratégia para melhorar os seus produtos e serviços. Este paradigma assume que as organizações podem aumentar a eficiência e reforçar o seu valor, convergindo o posicionamento interno com ideias que vêm do exterior. s candidaturas estão abertas até ao dia 21 de outubro.



São 450 estudantes portugueses, de seis cidades do país, a ir acampar em ambiente marciano em comunicação com a Terra. Esta experiência do outro mundo decorreu nos dias 7 e 8 de outubro.

Nestes dois dias, Estremoz foi uma das cinco bases marcianas que está ligada a Lisboa, a par com Moimenta da Beira, Gondomar, Porto e Quarteira. Todas estão em constante comunicação com a sua estação em Terra, sediada no Pavilhão do Conhecimento, e são geridas por 75 alunos com idades entre os 12 e os 15 anos..

O ESERO Portugal está aos comandos desta missão, com o apoio de especialistas na área do Espaço. Os participantes vão viver como verdadeiros astronautas num ambiente marciano e perceber a importância da exploração espacial. São momentos de conhecimento e de observações noturnas, onde não faltará comida de astronauta! As cinco bases foram construídas em Escolas ou Centros Ciência Viva que, durante os dois dias da experiência, passarão a ser o Monte Olympus, Valles Marineris, Cratera Jezero, Cratera Gale e Vale Mawrth, regiões emblemáticas do Planeta Vermelho. A nível nacional, a iniciativa conta com o apoio de, entre outros, do Centro Ciência Viva de Estremoz, Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e Instituto de Ciências da Terra, da UÉ



Encontro COST PROBE na UÉ

Realizou-se nos dias 6, 7 e 8 de outubro na Universidade de Évora a sexta reunião do comité de gestão e dos grupos de trabalho da ação COST PROBE ("Profiling the atmospheric boundary layer at European scale"). O evento foi organizado pelo instituto da Ciência da Terra, ou Laboratório de Detecção Remota (EARSLAB), com o apoio da Escola de Ciência e Tecnologia e do Instituto de Investigação e Formação Avançada.

A reunião de três dias contou com a participação de mais de 60 cientistas de 30 países Europeus que trabalham no campo da física atmosférica e ciências climáticas e cerca de vinte partes interessadas, como institutos meteorológicos europeus e agências de proteção ambiental. Foram abordadas as estratégias necessárias para manter um hub de cooperação para os grupos identificados (Academia, Estruturas de investigação, indústria, agências operacionais e clientes finais). As várias experiências e técnicas para a determinação e utilização dos perfis de camada limite (ABL - Atmospheric Boundary Layer) foram apresentadas para maximizar a utilização e impacto social e, como tal, contribuir para fechar as lacunas observacionais de forma eficiente e económica a escala europeia

UÉ marca presença no Open Day do PACT



A Universidade de Évora esteve presente na segunda edição do Open Day do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, realizado com o objetivo de dar a conhecer o ecossistema do PACT e o que de melhor se faz em termos de inovação e tecnologia na região, à comunidade, em particular aos empresários, estudantes do ensino secundário e do ensino superior.



LIFE INVASAQUA

A Exposição “Cuidado! Invasoras Aquáticas” Desenvolvida no âmbito do projeto LIFE INVASAQUA esteve presente durante uma semana no FIC.A – Festival Internacional de Ciência, em Oeiras. O Festival reúne mais de 100 entidades académicas, científicas, tecnológicas, diplomáticas, governamentais e não-governamentais. Esta exposição em 3 línguas é composta por mais de 50 painéis que mostram espécies aquáticas invasoras da Península Ibérica, o seu grau de ameaça à fauna e flora autóctones, bem como as consequências e o impacto ambiental, socioeconómico e sanitário que estas espécies causam. O projeto ibérico LIFE INVASAQUA conta em Portugal com a participação da Universidade de Évora, da ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental e a SIBIC – Sociedade Ibérica de Ictiologia, que apoiaram o Museu Nacional de Ciências Naturais de Madrid no desenvolvimento desta exposição.



UÉ recebe Academia ELIA 2023

A próxima Academia ELIA será organizada pela Escola de Artes da Universidade de Évora. Agendada para maio do próximo ano, a decisão foi tomada na reunião do Grupo de Direção da Academia ELIA que decorreu em Évora. “O tema e o programa começaram a ser desenvolvidos, e os locais para a Academia ELIA foram explorados. Também tivemos o prazer de apresentar ELIA aos funcionários e alunos da Escola de Artes de Évora”.



Reitora recebe presidente do PSD

A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar esteve reunida no dia 13 de outubro com o líder do PSD, Luís Montenegro discutindo-se entre outros assuntos, o financiamento do ensino superior. Na Universidade, o líder do PSD esteve ainda reunido com Herique Gil, Presidente da AAUÉ, concordando ambos numa maior capacidade de alojamento estudantil por parte do sistema público. A encerrar a visita na UÉ, Luis Montenegro esteve à conversa com estudantes a anteceder a atuação do grupo académico Seistetos. Sobre o PACT, Luís Montenegro, em declarações aos jornalistas considerou que o espaço “é um exemplo muito elucidativo daquilo que é possível fazer para contrariar a tendência de despovoamento das regiões do interior” do país.



Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Marco Cardoso
Design | Susana Oliveira
fotografia | Carlos Espiga



estudante internacional | universidade de Évora



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA